

## **Dificuldades estruturais e trabalho: desafios de professores de educação física da rede municipal de ensino nas zonas centro oeste e leste da cidade de Manaus/AM**

**FERREIRA, Dênnys Gomes<sup>1</sup>**

*Professor Especialista da Secretaria Municipal de Educação de Manaus*

**NASCIMENTO, Érika Morgana Felix do<sup>2</sup>**

*Centro Universitário do Norte*

### **Resumo**

A pesquisa apresenta uma análise feita para apontar as principais dificuldades estruturais enfrentadas por professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino nas Zonas Centro Oeste e Leste da cidade de Manaus/Am. Buscou identificar se o processo de ensino e aprendizagem é influenciado pela quantidade dos materiais didáticos pedagógicos, pela estrutura física das escolas e os equipamentos. O viés metodológico cumpriu a pesquisa de campo, com a aplicação de questionário à dezesseis professores de Educação Física das referidas zonas. A convivência em campo revelou fatores negativos e positivos que influenciam nas aulas. Percebeu-se que todas as escolas das respectivas zonas receberam recursos didáticos pedagógicos. Mas, a quantidade foi considerada baixa e/ou insuficiente aos alunos. Some-se a isso, as estruturas físicas que não dispunham de um lugar adequado para armazenar os materiais didáticos pedagógicos. Todas as escolas possuem quadra poliesportiva, o que revela um fator positivo. Apesar disso, algumas quadras apresentam ausência de cobertura e outras estão em situações deterioradas (proteção lateral arruinada e inexistente, além dos equipamentos em situações precárias). A pesquisa constata a ausência de estrutura física conveniente para a realização das aulas, causando o baixo rendimento aos alunos. Diante disso, sugere-se a elaboração de programas e projetos que possam atender tais necessidades, para contribuição no processo de ensino aprendizagem de qualidade.

**Palavras-Chaves:** Educação Física, Materiais Didáticos Pedagógicos, Estrutura Física.

### **Abstract**

The research presents an analysis made to point out the main structural difficulties faced by Physical Education teachers of the Municipal Teaching Network in the Central and Eastern Zones of the city of Manaus / Am. It sought to identify whether the teaching and learning process is influenced by the quantity of pedagogical didactic materials, the physical structure of the schools and the equipment. The methodological bias fulfilled the field research, with the application of a questionnaire to the sixteen Physical Education teachers of the said zones. The coexistence in the field revealed negative and positive factors that influence in the classes. It was noticed that all the schools of the respective zones received educational didactic resources. But, the amount was considered low and / or insufficient to the students. Add to this the physical structures that did not have a suitable place to store pedagogical didactic materials. All schools have a multi-sport court, which shows a positive factor. Despite this, some blocks are lacking in coverage and others are in damaged situations (ruined and non existent lateral protection, in addition to equipment in precarious situations). The research

---

<sup>1</sup>Professor Especialista da Secretaria Municipal de Educação – Semed/Manaus. (E-mail: [dennys\\_ed.fisica@hotmail.com](mailto:dennys_ed.fisica@hotmail.com)).

<sup>2</sup> Professora Mestra do Curso de Educação Física, Centro Universitário do Norte.

shows the absence of a convenient physical structure to carry out the classes, causing the low income to the students. Therefore, it is suggested the elaboration of programs and projects that can meet these needs, to contribute in the process of teaching quality learning.

**Keywords:** Physical Education, Pedagogical Didactic Materials, Physical Structure.

## **Introdução**

Este estudo tem a finalidade de fomentar reflexões, alertar sobre a influência da quantidade insuficiente e inexistência de material didático-pedagógico, a estrutura física inadequada, que exercem a qualidade das aulas de Educação Física, sobretudo a responsabilidade do Estado com o aparelhamento necessário da escola para o desenvolvimento da disciplina, componente curricular obrigatório na educação básica. Mostrando a importância para uma qualidade de vida dos alunos e um bom aprendizado (MEDEIROS, 2009 p. 3).

Para tanto, além do material didático-pedagógico a estrutura física da escola em boas condições também é importante para um bom desenvolvimento das aulas de Educação Física, facilitando a aprendizagem dos alunos, mesmo por que a carência de materiais restringe as oportunidades para variação das atividades, prejudicando também na qualidade dos exercícios (TEIXEIRA; SILVEIRA 2012).

As condições materiais didáticos pedagógicos, estrutura física (quadra, espaços alternativos) interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos. Os esforços dos professores, por mais criativo que sejam e diante dos mais belos ideais educativos, podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para concretização de seus planos de trabalho (SILVA; DAMAZIO, 2008).

O espaço existente para as aulas de Educação Física, muitas vezes se resume a pátios e salas de aula. Essa má distribuição do espaço físico acontece logo na construção de uma unidade escolar, quando não estão entre as prioridades e a alocação do espaço próprio para as aulas de educação física, e compromete o processo de aprendizagem (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009 apud SOLER, 2003).

Para o bom funcionamento de uma escola alguns itens são muito importantes para o desenvolvimento da instituição como um todo, “é necessário que haja um planejamento e uma organização espacialmente de maneira correta, a estrutura física de uma escola pode contribuir para o processo de aprendizagem com qualidade” (MEDEIROS, 2009, p.5).

Nesse processo “nem sempre a escola dispõe de lugar apropriado onde se possam desenvolver as atividades práticas, pois quando se inicia a construção de uma unidade escolar não é dada como prioridade a alocação de espaços para a prática da Educação Física” (SEBASTIÃO FREIRE, 2009 apud BATISTA, 2003). Precisa-se requisitar espaços para as aulas de Educação Física. Teixeira; Silveira (2012, apud. PEREIRA, 2007) defendem que,

uma quadra ou outro espaço amplo e com piso adequado é primordial para a realização das aulas. Além disso, se esse espaço não for coberto, outro espaço precisa ser designado para os dias de chuva, ou frio e calor intenso, a infraestrutura (quadras poliesportivas, salas, pátios, áreas verdes, entre outros) da qual a escola dispõe para as aulas de Educação Física, pode contribuir ou prejudicar o processo de ensino e aprendizagem.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira – LDB lei 9.394 de 1996, assevera que o Estado tem o dever de garantir “padrões mínimos de qualidade de ensino definido como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem” (MEDEIROS, 2009 apud MATOS, 2005 p. 9).

Os equipamentos como traves, cesta de basquete, poste de vôlei entre outros inexistentes ou deteriorados, para Medeiros (2009), também influenciam no desenvolvimento das aulas de Educação Física. Esses equipamentos auxiliam no processo de ensino aprendizagem.

Na mesma linha de compreensão Canestraro; Zulai; Kogut (2008, apud, BRACHT, 2003) afirmam que a existência de materiais didáticos pedagógicos, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessário para as aulas de Educação Física. A ausência ou insuficiência desses recursos podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico. É importante dar ênfase a necessidade de melhor equipar as escolas com materiais didáticos referentes às aulas, bem como destinar especial atenção à manutenção das quadras esportivas e equipamentos.

## **Material e método**

Este estudo cumpriu as abordagens de uma análise descritiva exploratória com delineamento transversal, ancorado nos estudos de Thomas, Nelson e Silverman (2007), que enveredam pelas trilhas da observação, registro e análise dos fenômenos sem interferência dos pesquisadores.

Este estudo foi realizado com 16 professores de Educação Física, homens e mulheres, que atuam em escolas públicas municipais, Ensino Fundamental, localizadas nas Zonas Centro Oeste e Leste da cidade de Manaus-Am.

O critério de inclusão para esse estudo contou com a autorização do gestor/a da escola por meio de Ofício. Posteriormente, os professores de Educação Física (homens e mulheres) tomam ciência do estudo e assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Quanto o critério de exclusão, isentam-se professores que não ministram a disciplina Educação Física, Professores sem assinatura do TCLE, ausência dos professores no dia da aplicação do questionário.

O instrumento primordial para a realização desse estudo é o questionário, composto de 28 questões fechadas para avaliar a quantidade de materiais didático-pedagógicos, empregados nas aulas de Educação Física, situação estrutural da escola e equipamentos utilizados para o desenvolvimento das aulas de Educação Física.

O procedimento do estudo inicia nas escolas das zonas Centro-Oeste e Leste da cidade de Manaus nos meses de abril e maio nos turnos matutino e vespertino. Verificou-se 8 (oito) escolas por zona contabilizando 16 (dezesseis) escolas. A partir da terceira semana de abril, o estudo continua na zona Centro-Oeste.

É importante salientar que o questionário foi devidamente explicado aos professores de modo que na semana seguinte, ao retornar à escola eles fossem entregues respondidos. Na primeira semana de maio fez-se, na Zona Leste, com os mesmos procedimentos da zona anterior.

Cada professor/a respondeu um questionário adaptado com 28 (vinte oito) perguntas fechadas, a saber: condições de trabalho do professor/a sendo, material didático pedagógico, a infraestrutura que se desrespeito à situação estrutural da escola onde se ministra as aulas praticas de Educação Física como quadra e espaços alternativos e equipamentos.

Em relação a análise de dados, utilizou-se Excel 2010 realizado no pacote computacional SPSS 19.0 for Windows, e como base de referências os autores Assumpção, Arruda, Souza (2009) e Medeiros (2009). As imagens dos materiais, estrutura física e equipamentos foram fotografadas e demonstradas com a devida autorização do gestor da escola.

## **Resultados e discussão**

O objetivo deste estudo buscou analisar as principais dificuldades estruturais enfrentadas por professores de Educação Física e, especificamente, descobrir se a quantidade de materiais didáticos pedagógicos influenciava no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, verificar se a escola estava adequada estruturalmente para a realização de atividades práticas e identificar se os equipamentos influenciavam no processo de ensino aprendizagem dos mesmos. Os resultados podem ser conferidos nos quadros a seguir:

**Quadro 1:** Relação de materiais didáticos pedagógicos encontrados nas aulas de Educação Física.

<b>Quantidade</b> <b>Material</b>	<b>Não Possui</b>	<b>Até 5 Unidades</b>	<b>De 6 a 10 Unidades</b>	<b>Acima de 10 Unidades</b>	<b>Total De Escolas</b>
Bola de vôlei	0	8	3	5	16
Bola de futsal	0	8	4	4	16
Bola de futebol de campo	6	5	4	1	16
Bola de handebol	0	3	2	11	16
Bola de basquete	3	3	6	4	16
Bola de borracha	3	5	6	2	16
Rede de vôlei	2	12	2	0	16
Rede de futsal	3	9	4	0	16
Rede de basquete	10	6	0	0	16
Cones	0	5	5	6	16
Bomba	2	14	0	0	16
Colchonetes	1	5	6	4	16
Arcos/ bambolês	2	6	6	2	16
Jogos educativos	1	4	3	8	16

**Quadro 2:** Percentual de Materiais didáticos pedagógicos encontrados nas aulas de Educação Física.

<b>MATERIAS</b>	<b>Não Possui</b>	<b>% Até 5 Unidades</b>	<b>% De 6 a 10 Unidades</b>	<b>% Acima de 10 Unidades</b>
Bola de vôlei	0	50%	19%	31%
Bola de futsal	0	50%	25%	25%

Bola de futebol de campo	38%	31%	25%	6%
Bola de handebol	0	19%	13%	69%
Bola de basquete	19%	19%	38%	24%
Bola de borracha	19%	32%	38%	11%
Rede de vôlei	13%	75%	13%	0
Rede de futsal	19%	56%	25%	0
Rede de basquete	63%	37%	0	0
Cones	0	31%	31%	38%
Bomba	13%	87%	0	0
Colchonetes	6%	31%	38%	25%
Arcos/ bambolês	13%	38%	38%	13%
Jogos educativos	6%	25%	19%	50%

Dentro do que foi observado no quadro 1, constata-se nas escolas vários tipos de materiais didáticos. Mas, segundo estimativas de Medeiros (2009), a quantidade foi considerada baixa pelas instituições pesquisadas. Este mesmo autor afirma que “[...] a falta de materiais didáticos pedagógicos nas aulas de Educação Física irá ocasionar problemas na parte cognitiva levando a um sentimento da não importância da disciplina para sua vida escolar” (MEDEIROS, 2009. p. 7).

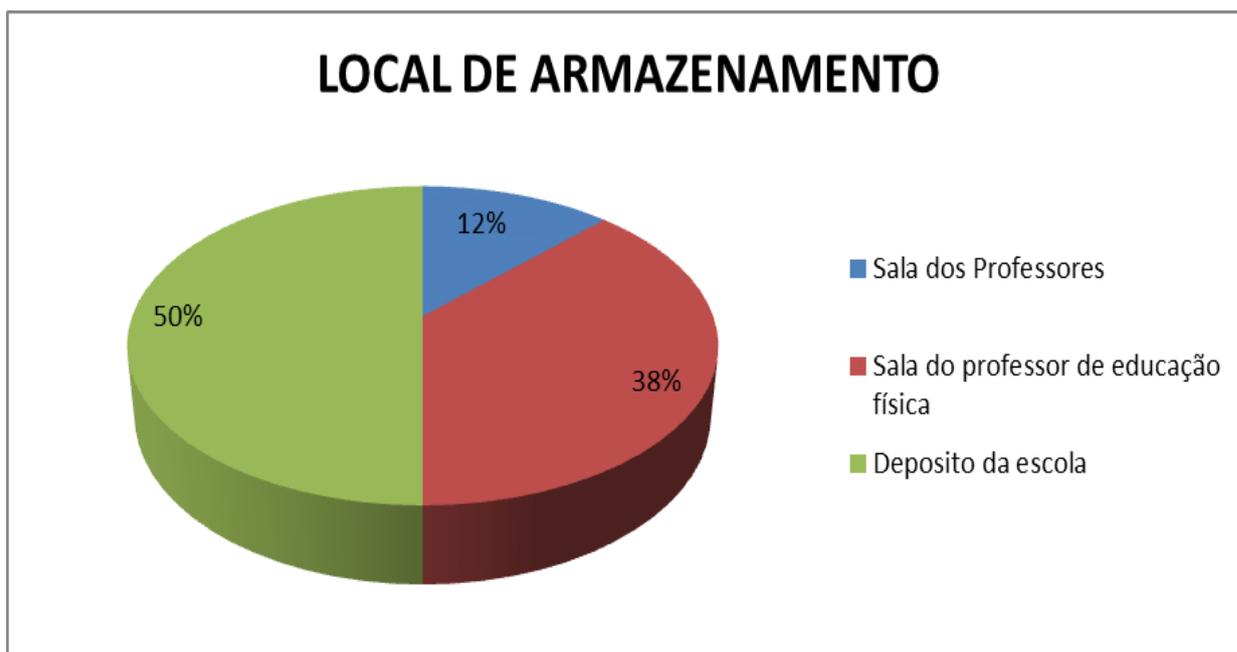
Os materiais utilizados em cada aula, nas tarefas cotidianas de todos os professores, independente de sua área de conhecimento, constituem uma das etapas do planejamento. Na Educação Física, os recursos materiais merecem uma atenção destacada diante das especificidades existentes (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009).

Canestraro, Zulai, Kogut (2008) relatam que o professor de Educação Física acaba enfrentado muitas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos escolares, principalmente nas escolas de redes públicas. E são esses entraves de apoio pedagógico e estrutural, que muitas vezes acabam desmotivando esses profissionais.

Assumpção, Arruda e Souza (2009, p. 272) dizem que, “a situação precária em que se encontra muita das escolas brasileiras, torna-se imprescindível a utilização de materiais alternativos em aulas de educação física escolar, fazendo com que tanto professores quanto alunos trabalhem o seu bem mais precioso: a criatividade”.

**Quadro 3:** Demonstrativo do local onde se armazena os materiais didáticos pedagógicos nas escolas visitadas.

Sala dos Professores	Sala do professor de educação física	Depósito da escola	Total de escolas
2	6	8	16



**Gráfico 1:** % Do Local de armazenamento dos materiais didáticos pedagógicos

Observa-se, no gráfico 1, que 12 % dos professores guardam o material didático pedagógico em sua sala, 38% guardam na sala do professor de Educação Física e 50% armazenam o material no depósito da escola. Revela-se que há carência de um lugar adequado para guardar os materiais didáticos (sala e/ou armário). Outro ponto que chamou a atenção é que o material didático fica exposto no chão e amontoado o que acelera a deterioração desses recursos.

O espaço para armazenar esses materiais didáticos pedagógicos é compartilhado com materiais de construção, materiais de limpeza e etc. Estes ambientes ou armários não costumam ficar próximos ao local das aulas dificultando ainda mais o trabalho do professor. (SILVA; DAMAZIO 2008).

A falta de local apropriado para guardar o material (sala e/ou armários). O material fica exposto no chão, dentro de sacos, geralmente em depósitos junto com produtos de outros setores da escola. Isso facilita o furto e acelera a deterioração dos poucos recursos pertencentes à escola (MEDEIROS, 2009 p. 18).

## LOCAL DE ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS DIDATICOS PEDAGOGICOS



**Figura1:** Materiais didáticos pedagógicos armazenados de forma correta, não amontoados e não expostos ao chão, o que retarda o processo de deteriorização.



**Figura 2:** Materiais didáticos colocados no chão e amontoados, armazenados de forma incorreta, o que acelera o processo de deteriorização.

**Quadro 4: Característica do espaço físico destinado as aulas de Educação Física.**

<b>Estado de Conservação</b>	<b>Deteriorado</b>	<b>Conservado</b>	<b>Reformado</b>	<b>Não possui</b>	<b>Total</b>
<b>Espaço</b>					
Quadra Ampla	2	5	3	0	
Quadra pequena	4	1	1	0	16
Cobertura	5	7	1	3	16
Proteção lateral	5	8	1	2	16
Arborização	-	-	-	9	16
Espaços Alternativos	3	6	1	6	16

O quadro 4 mostra que as estrutura física das escolas encontram-se deterioradas. Em outras, algumas características inexistentes. Todos esses fatores influenciam diretamente no desenvolvimento das aulas de Educação Física.

A ausência e a pouca qualidade de espaço físico e de instalações para o ensino da Educação Física podem ser compreendidos sob dois aspectos: a não valorização social desta

disciplina e o descaso das autoridades para com a educação destinada as camadas populares (SILVA; DAMAZIO, 2008).

Para Sebastião & Freire (2009), aulas muitas vezes realizadas em ambientes abertos (quadra e pátios) estão sujeitas a variações meteorológicas. Essa situação justifica o cancelamento das aulas e atividades, caso haja a impossibilidade da utilização dos meios convencionais, como a quadra.

Para o bom funcionamento de uma escola alguns itens são muito importantes para o desenvolvimento da instituição em geral. É necessário que haja um planejamento e uma organização espacialmente de maneira correta, “a estrutura física de uma escola pode contribuir para o processo de aprendizagem com qualidade” (MEDEIROS, 2009, p.5).

#### ESTRUTUTARA FISICA DA ESCOLA DESTINADO AS AULAS DO PROFESSOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA



**Figura 3:** Quadra descoberta, fator que dificulta as aulas do professor de Educação Física, no estado em que moramos principalmente no turno vespertino a temperatura ambiente ficam mais elevada e chove bastante fazendo com que muitas vezes as aulas sejam canceladas. A cobertura da quadra também é importante na conservação dos equipamentos presentes nos locais.



**Figura 4:** A Cobertura Deteriorada provoca alagamento na quadra em dias de chuva, representando risco aos alunos.



**Figura 5:** A Proteção lateral também se faz importante para as aulas de Educação Física, evita com que a bola atinja algum professor ou aluno que passe perto do local, impede que as bolas sejam lançadas além dos muros o que faz muita das vezes as crianças pularem os muros subirem telhados sofrendo o risco de possíveis acidentes.



**Figura 6:** Espaço alternativo (pátio da escola) utilizado pelo professor de Educação Física, que ainda conta com Arborização (áreas verdes), as árvores ao redor do espaço ajudar na diminuição do calor e no sombreamento da área, e assim amenizando o desgaste físico.

**Quadro 5:** Características dos equipamentos destinados às aulas de Educação Física.

<b>Estado de conservação</b>	<b>Deteriorado</b>	<b>Conservado</b>	<b>Reformado</b>	<b>Não possui</b>	<b>Total</b>
<b>Equipamentos</b>					
Cesta de Basquete	3	5	0	8	16
Tabela da Cesta	4	4	0	8	16
Poste de Vôlei	2	6	0	8	16
Traves	4	8	0	4	16
Marcação	5	10	0	1	16

No quadro 5 identifica-se o estado de conservação em que os equipamentos se encontravam. Os mesmos estavam em situações preocupantes, boa parte das escolas não possui equipamentos, ou seja, cesta de basquete, tabela da cesta, poste de vôlei, e até mesmo traves.

O piso das escolas visitadas nesse estudo é de cimento. Parte significativa apresentava marcações quase apagadas, há caso de uma escola que nem marcação possuía. A pintura é essencial para evitar que as bolas se desgastem com mais rapidez. As marcações da quadra são muito importante porque limita o espaço de jogo e auxilia também na utilização das regras.

O estudo anuncia que a existência de equipamentos é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico. Enfatiza-se a necessidade de “melhor equipar as escolas, bem como destinar especial atenção à manutenção das quadras esportivas e equipamentos” (CANESTRARO, ZULAI, KOGUT 2008 apud. BRACHT, 2003, p. 39).

Os equipamentos como (traves, cesta de basquete, poste de vôlei entre outros), inexistentes ou deteriorados, também influenciam no desenvolvimento das aulas de Educação Física. Eles servem de auxílio no processo de ensino aprendizagem (MEDEIROS, 2009).

### **Equipamentos destinados as aulas do professor de educação física.**



**Figura 7:** Quadra com tabela de basquete e cesto totalmente destruídos.



**Figura 8:** Quadra com trave sem pintura e rede deteriorada.



**Figura 9:** Quadra com marcações apagadas e piso com rachaduras.



**Figura 10:** Quadra com marcação apagada.

## **Conclusão**

Esta pesquisa procurou mostrar as principais dificuldades estruturais enfrentadas por professores de Educação Física da rede Municipal de Educação das Zonas Centro Oeste e Leste da cidade de Manaus.

As escolas revelam uma diversidade de material didático pedagógico. Porém, a quantidade é insuficiente ao universo e, em algumas, até inexistem. A estrutura física das escolas é outro fator negativo, principalmente as características da estrutura física como cobertura, proteção lateral.

Os equipamentos encontrados nas escolas estão em situações alarmantes. Mais da metade não possuem, sequer, cesta de basquete, tabela da cesta nem poste de vôlei e até mesmo trave. A falta desses equipamentos influencia diretamente no desenvolvimento das aulas dos professores de Educação Física, uma vez que são auxiliares no processo de ensino aprendizagem.

Reconheça-se que a Educação Física é uma disciplina inserida na grade curricular do Ensino Fundamental II. Trata-se de professores exclusivos, não reconhecidos como professores de outra disciplinas. Sobre essa questão, as escolas deixam a desejar na qualidade dos espaços e na quantidade insuficiente dos recursos didáticos pedagógicos que são de

extrema importância nas aulas de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem de qualidade que tanto se questiona no sistema de ensino. Aqui, é importante lembrar que a Educação Física tem o mesmo grau de importância que as demais disciplinas. Todas têm as mesmas perspectivas quando se refere à formação do aluno cidadão e de outras competências.

Enquanto as autoridades não olharem com mais efetividade os elementos necessários para que os professores de Educação Física possam aumentar o rendimento escolar, permanecerá o quadro de alunos desmotivados. Consequentemente, prevalecerá o baixo rendimento no desenvolvimento motor, social e cognitivo interferindo no processo de ensino aprendizagem.

Para que a falta de materiais didáticos pedagógicos possa ser solucionada ou amenizada, é importante sua qualidade seja testada. Há necessidade de esse material seja renovado não apenas uma vez por ano. Mas, sim, duas vezes por ano. Ou seja, no início e no meio do ano letivo.

Em relação a estrutura física da escola, que não esperem a quadra e os equipamentos se deteriorarem por completo, para que a reforma anunciada como solução. Mas, que possam ser feitas manutenções preventivas, de forma que os espaços destinados ao professor de Educação Física e os equipamentos tenham mais longevidade.

Dessa forma, há necessidade de atentarmos para a problemática das condições do trabalho do educador físico, no que se refere aos materiais para aulas práticas e estrutura física das escolas. É importante tais entraves sejam superados para que se tenha um Ensino de qualidade, consolidando sua importância e permanência no âmbito da Educação Básica.

## Referências

ALBUQUERQUE, I. V. *Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - N° 136* -Setembro de 2009. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não participação dos alunos: reflexões e sugestões.  
Disponível:<http://www.efdeportes.com/efd136/dificuldades-encontradas-na-educacao-fisica-escolar.htm>

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil** /Maria Lucia de Arruda Aranha\_3ª edição\_ São Paulo; Ed. Moderna, 2006.

ASSUMPÇÃO, C. O; ARRUDA, D. P.; SOUZA, T, M. F. **Revista Pensar a Prática Vol. 3 n°04**. Utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física: exercitando a criatividade. Ano, 2009.

Disponível: [sare.anhanguera.com/index.php/anudo/article/download/954/712](http://sare.anhanguera.com/index.php/anudo/article/download/954/712)  
Acesso : 13/04/2013 as 12:00 hrs

B823p Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** /Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC /SEF, 1998. 114 p.  
1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Educação Física: Ensino de quinta a oitava séries. I. Título. CDU: 371.214

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C.; Principais Dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo de ensino – aprendizagem do ensino fundamental e sua influencia no trabalho escolar. Paranaguá – Paraná, 2008.  
Disponível:[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/872\\_401.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/872_401.pdf)  
Acesso: 15/05/2013 16:00 hrs

DARIDO, S.C.; RANGEL; I. C. Andrade. **Educação Física no Ensino Superior**, Educação Física na escola, Implicação para prática pedagógica, editora Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2005. 6

DARIDO, S. C.; **Revista Mineira de Educação Física. Viçosa, v.14, n.1, p.109-137, 2006.**  
FREIRE. E. S; SEBASTIÃO. L. L. **Revista Pensar a pratica, V. 12 n° 3, 2009.** A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de Educação Física: Um estudo de caso.  
Disponível : <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fe/article/view/6766>  
Acesso: 23/08/2013 as 13:00 hrs

GONÇALVES, E. C. D. F.; **Prática docente:** dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física nos cinco primeiros anos de atuação profissional. O mundo da Saúde, São Paulo, 31, n. 4, out./ dez., p. 494-499, 2007.

GUIMARÃES, A.A; PELLINI F. C; ARAUJO, J. S. R. & MAZZINI, J. M. Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22.  
Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n1/Guimaraes.pdf>  
Acesso 29/04/2013 as 14:00 hrs

MARTINS, F.D; FENSTESERIFER, P.E: **Revista Digital Buenos Aires.** Año 13 - N° 128 Enero de 2009. Educação Física Escolar como componente curricular: intenções e impasses.  
Disponível:<http://www.efdeportes.com/efd128/educacao-fisica-escolar-como-componente-curricular.htm>  
Acesso: 08/05/2013 as 23:00 hrs

MATTOS, Mauro Gomes de **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física:** Construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científica e projeto em ação/ Mauro Gomes de Mattos, Adriano José Rosseto Junior, Shelly Blecher- São Paulo: Phorte, 2004.

MEDEIROS, A. S. **Revista Científica da UFPA, V. 7, N° 01,**.Influencias dos aspectos físicos e didáticos. 2009.

THOMAS, J. R. NELSON, J. K. SILVERMAN, J. S. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Ed 5, 2007.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: (1930/1973)** /Otaíza de Oliveira Romanelli; prefácio do prof. Francisco Iglesias. 32. Ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA, M, F. P; DAMAZIO, M. S.; **Revista pensar a pratica, V. 11, N° 2**, O ensino da educação física e o espaço físico em questão, 2008.

TEIXEIRA, F. A.; SILVEIRA, B. S. **Revista Digital. Buenos Aires**, Ano 16, N° 164, Enero de 2012. Dificuldades da prática pedagógica em Educação Física.

Disponível:<http://www.efdeportes.com/efd164/dificuldades-da-pratica-pedagogica-em-educacao-fisica.htm>

Acesso: 15/04/ 2013 as 15:00 hrs